



ENERGIA RENOVÁVEL

Cotrisul amplia unidades cobertas

A Cooperativa Tríticola Caçapavana, de Caçapava do Sul, ampliou para sete o número de unidades movidas por fontes sustentáveis de energia. A estrutura de recebimento de grãos situada às margens da BR-392, em Piratini, foi credenciada para operar no Ambiente de Contratação Livre de energia elétrica e passa a ser abastecida exclusivamente por energia comprada de fontes renováveis certificadas.

A operação está inserida no programa Perfil Sustentável, presente no planejamento da cooperativa desde 2016 e que dá à Cotrisul o certificado Perfil Energia + Limpa. O programa começou a ser implantado há oito anos, na unidade de recebimento de grãos Granelheiro, em Caçapava do Sul. Em 2018 e 2020, chegou às unidades Indústria e Cadura e, ao longo de 2023, incluiu as unidades

Contrato (em Santana da Boa Vista), Barro Vermelho e Cordilheira (ambas no município de Cachoeira do Sul).

Além das unidades certificadas, duas unidades de recebimento de grãos e o centro administrativo em Caçapava do Sul são abastecidos com energia de fontes renováveis (solar fotovoltaica). Uma nova medição do impacto gerado pela iniciativa deve ser publicada em maio deste ano. Entre 2021 e 2022, a cooperativa conseguiu reduzir as emissões de gases do efeito estufa em mais 486,57 toneladas de dióxido de carbono equivalente, o que corresponde ao plantio de mais de 2,4 mil árvores. "A opção pela utilização da energia de fontes renováveis vai ao encontro dos princípios da nossa cooperativa", explica a engenheira química Juliana Fontoura.



Programa do governo tem por objetivo fomentar a transição da produção de alimentos para o modelo orgânico

Plano de agroecologia será executado em 2024

Ideia era gestada desde antes da extinção da Secretaria de Desenvolvimento Rural e foi retomada com a reativação da pasta

A produção de alimentos saudáveis deve ganhar impulso no Rio Grande do Sul no próximo ano. O fomento à transição agroecológica, ao uso de bioinsumos e à expansão das hortas comunitárias é uma das metas que nortearão as iniciativas da Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR) no âmbito do Plano Estadual de Agroecologia e Produção Orgânica (Pleapo) em 2024, de acordo com a diretora do Departamento de Ações Integradas da pasta, Carolina Breda. Coordenado pelo órgão, o programa é um dos instrumentos de execução da Política Estadual de Agroecologia e de Produção Orgânica.

Segundo Carolina, a recriação da SDR neste ano colocou em primeiro plano as políticas públicas que visam estimular produção orgânica – com a extinção da pasta em 2018, suas atribuições haviam sido transferidas para a Secretaria da Agricultura. "O primeiro ano foi de reestruturação da secretaria, mas estamos empenhados em fazer essa pauta crescer", diz a diretora. Ela observa

que o Pleapo é um trabalho transversal, que envolve outros órgãos públicos. Mas há uma articulação com a esfera federal, especialmente o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), também reinstalado neste ano, com políticas voltadas à agricultura familiar. "Estamos aguardando definições federais e, a partir de então, direcionaremos o nosso plano estadual", afirma Carolina.

Algumas ações em parceria com a Emater/RS-Ascar já estão sendo organizadas para 2024, como auxílio aos produtores interessados em migrar da agricultura convencional para o modelo agroecológico por meio do Fundo Estadual de Apoio ao Desenvolvimento dos Pequenos Estabelecimentos Rurais (Feaper). "A transição se dá aos poucos. Pretendemos ter uma linha (de crédito) nesse sentido, para a compra de bioinsumos. Estamos vendo a possibilidade de alguma linha para investimento em implementos, mas queremos ouvir mais o setor", adianta Carolina.

A agricultura urbana e periurbana também se destaca na parti-

cipação da secretaria no RS. Segundo Comunidade, programa de ações preventivas lançado neste mês pelo governo gaúcho, focado em territórios em situação de vulnerabilidade socioeconômica e com indicadores elevados de crimes violentos letais e intencionais. "Apresentamos uma proposta de um trabalho de hortas comunitárias, nos locais mais inseguros levantados pelo RS Seguro: dois bairros de Porto Alegre e um bairro de Alvorada", detalha Carolina.

A SRD também pretende fomentar a comercialização de produtos agroecológicos, principalmente no interior do Estado. Em agosto, durante a Expointer, a pasta lançou o Selo Sabor Gaúcho Orgânico, para dar visibilidade aos produtos orgânicos oferecidos por agricultores participantes do Programa Estadual de Agroindústria Familiar. "Solicitamos para a Emater um levantamento das hortas comunitárias mais consolidadas e das feiras. O escoamento é bem importante, então nós queremos diagnosticar a situação", afirma Carolina.

Publicações Legais

anuncie:anuncios@correiopovo.com.br | (51) 3216.1615

Celc
Secretaria de Planejamento,
Governança e Gestão

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO,
GOVERNANÇA E GESTÃO



ATOS ADMINISTRATIVOS - LEI FEDERAL Nº 14.133, DE 01 DE ABRIL DE 2021

ABERTURAS PREGÃO ELETRÔNICO

EDITAL PE 0032/2024 Objeto: Registro de preços de alimentação humana – laticínios e correlatos (Região 501)

DATA: 09/01/2024, às 9h PROCESSO 23/1300-0007485-7

EDITAL PE 9035/2024 Objeto: Serviço integrado de segurança incluindo monitoramento por circuito fechado de televisão (CFTV), sistema de controle de acesso (SCA) e digital signage nas dependências do CAFF, ESEDI e SEDUC.

DATA: 10/01/2024, às 14h PROCESSO 23/1300-0002095-1

EDITAL PE 9033/2024 Objeto: Serviços técnicos para licenciamento ambiental referente à obtenção da Licença de Operação de Regularização - LOREG do Aeroporto Erechim/RS (SSER).

DATA: 17/01/2024, às 9h PROCESSO 23/1800-0000881-8

EDITAL PE 9034/2024 Objeto: Locação de concentradores de oxigênio portáteis nos municípios do Estado do RS em que se encontrar o domicílio do paciente.

DATA: 17/01/2024, às 9h PROCESSO 23/2000-0127441-2

EDITAL PE 0033/2024 Objeto: Registro de preços pneus/cameras/protetores/materiais para consórcios

DATA: 22/01/2024, às 9h PROCESSO 23/1300-0007547-0

EDITAL PE 0034/2024 Objeto: Registro de preços de alimentação humana – laticínios e correlatos (Região 506)

DATA: 22/01/2024, às 9h PROCESSO 23/1300-0007491-1

EDITAL PE 0035/2024 Objeto: Registro de preços de alimentação humana – laticínios e correlatos (Região 502)

DATA: 23/01/2024, às 9h PROCESSO 23/1300-0007486-5

EDITAL PE 0037/2024 Objeto: Registro de preços de espingardas calibre 12

DATA: 23/01/2024, às 9h PROCESSO 23/1300-0008222-1

EDITAL PE 0036/2024 Objeto: Registro de preços de alimentação humana – laticínios e correlatos (Região 508)

DATA: 24/01/2024, às 9h PROCESSO 23/1300-0006128-4

AVISO DE RETIFICAÇÃO E REAGENDAMENTO

Pregão Eletrônico 0936/2023 Processo 23/1300-0007596-9

Objeto: Registro de preços de colchões de solteiro com tratamento antichamas.

A Diretora do DELIC/CELIC, no uso de suas atribuições, com fundamento na Informação DICAT-DPLAN/CELIC nº 0467/2023 (fls. 194/196), com base na resposta de pedido de esclarecimento (protocolo 16135), torna pública a retificação do edital acima informado. Reagende-se a data da abertura da sessão para o dia 09 de janeiro de 2024, às 9 h.

ATOS ADMINISTRATIVOS - LEI FEDERAL Nº 8.666, DE 21 DE JUNHO DE 1993

AVISO DE REAGENDAMENTO

Pregão Eletrônico 9032/2023 Processo 23/2158-0001289-1

Objeto: Serviço de 02 postos de trabalho de vigilância patrimonial armada, para FASE em Santa Cruz do Sul/RS

A Diretora do DELIC/CELIC, no uso de suas atribuições torna público o REAGENDAMENTO da abertura da sessão do Pregão Eletrônico acima informado. Reagende-se a data da abertura da sessão acima informado para o dia 09 de janeiro de 2024, às 09h.

Felipe Moreira Cruzeiro
Subsecretário CELIC/SPGG

A Subsecretaria da Administração Central de Licitações – CELIC localiza-se na Av. Borges de Medeiros, nº 1501, 2º andar – Porto Alegre – RS. Os dados necessários das referidas licitações e Atas de Registro de Preços, e os demais atos referentes a julgamentos, fase recursal e resultados deverão ser acompanhados nos sites www.celc.rs.gov.br ou www.compras.rs.gov.br.

AVES

Demanda firme sustenta preços

O poder de compra de avicultores vem melhorando frente ao farelo de soja, mas caiu em relação ao milho, de acordo com levantamentos do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea) da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" da Universidade de São Paulo (Esalq/USP). Ambos os produtos são usados na alimentação das aves. Enquanto as cotações do milho vivo do frango seguem firmes, sustentadas pela demanda aquecida, o derivado da oleagino-

sa registra quedas e o cereal se valoriza com força.

Na pesquisa parcial de dezembro (até o dia 20), o frango era negociado a R\$ 5,12 o quilo na média no estado de São Paulo, o que reflete uma variação positiva de 0,8% sobre o mês anterior. A tonelada do farelo era comercializada a R\$ 2.401,61, um recuo de 3% na mesma base de comparação. Para o milho, a média do Indicador Esalq/BMF&Bovespa, de R\$ 66,32 a saca de 60 kg, é 9,3% superior à de novembro.

COTAÇÕES

SOJA GRÃO – BOLSA DE CHICAGO
US\$ BUSHEL

22/Dez/23	Variação	Fechamento
Jan/24	+0,02%	12,99%
Mar/24	+0,04%	13,06%
Mai/24	+0,03%	13,16%
Jul/24	+0,03%	13,22%
Aug/24	+0,03%	13,04%
Sep/24	+0,04%	12,71%
Nov/24	+0,05%	12,58

BOVINO GORDO EM PÉ/KG

Semana de 18/dez/2023 a 22/dez/2023

	Boi	Vaca
Mínimo	R\$ 7,00	R\$ 5,85
Médio (*)	R\$ 7,62	R\$ 6,50
Máximo	R\$ 8,00	R\$ 7,00

(*) Média ponderada obtida entre as praças consultadas. Fonte: Emater